

## Avaliação da atividade acaricida de *Guarea guidonia* (L.) Sleumer (Meliaceae) sobre larvas do carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*

Débora Natália Bonadio<sup>1</sup>; João Oiano-Neto<sup>2</sup>; Ana Carolina de Souza Chagas<sup>2</sup>; Márcio Dias Rabelo<sup>3</sup>; Karina Alves Feitosa<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Aluna de graduação em Tecnologia da Produção Sucroalcooleira, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, São Carlos, SP, debora\_bonadio@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste - CPPSE, São Carlos, SP.

<sup>3</sup> Analista, Embrapa Pecuária Sudeste - CPPSE, São Carlos, SP.

<sup>4</sup> Aluna de graduação em Ciências Biológicas, Centro Universitário Central Paulista – UNICEP, São Carlos, SP.

*Guarea guidonia*, sin. *Guarea trichilioides*, conhecida como cambotá, cajerana-miúda, cedro-branco, pertence à família Meliaceae. Essa família apresenta gêneros vegetais produtores de madeiras com elevado valor comercial como *Cedrela* (cedro), *Swietenia* (mogno), *Carapa* (andiroba). Em termos de metabolismo secundário, a família Meliaceae é conhecida por apresentar uma classe particular de micromoléculas denominadas limonoides ou meliacinas. Alguns limonoides apresentam intensas atividades deterrente e inseticida, como o limonoide azadiractina isolado de *Azadirachta indica*. A literatura descreve para o gênero *Guarea* a ocorrência de uma gama variada de compostos como limonoides A,B-*seco*, triterpenos cicloartânicos, cumarinas, esteroides pregnanos, etc. Neste gênero, os limonoides são isolados principalmente da madeira do caule e das sementes dos frutos. Na medicina popular, espécies de *Guarea* são utilizadas para combater parasitoses; ao passo que ensaios *in vitro* demonstraram a atividade citotóxica de alguns limonoides sob diferentes linhagens de células tumorais e atividade anti-inflamatória. Neste trabalho avaliou-se o efeito acaricida do extrato metanólico das flores e frutos de *G. guidonia* sobre as larvas do carrapato do boi *Rhipicephalus (B.) microplus*. As amostras foram coletadas na área da Fazenda Canchin, secas em estufa a 45°C com circulação de ar, moídas e extraídas por maceração estática com solventes de polaridade crescente (1º-hexano, 2º-diclorometano, 3º-metanol). Exsiccatas de diferentes tecidos foram produzidas e enviadas ao Herbário da Unicamp para confirmação taxonômica. Foram preparadas soluções dos extratos com concentrações de 100mg/mL que foram usadas para impregnar papéis nos ensaios de avaliação da atividade larvicida *in vitro*. Utilizou-se larvas com idade entre 7 e 14 dias provenientes do rebanho bovino da Embrapa Pecuária Sudeste. Os ensaios foram realizados em triplicata e a eficiência calculada com base no número de larvas vivas e mortas. Os extratos metanólicos das flores e dos frutos apresentaram uma mortalidade média das larvas de 72,9% e 91,9%, respectivamente. Os extratos foram analisados em cromatoplaques de sílica gel 60, reveladas com vanilina+ácido sulfúrico, onde se constatou a presença de aproximadamente dez manchas com coloração violácea característica e indicativa de compostos com natureza terpenoídica, como os limonoides e os triterpenos. Não existem na literatura estudos descrevendo a atividade dos extratos de *Guarea guidonia* sobre o desenvolvimento das larvas de *R. (B.) microplus*. Esses resultados demonstram que a espécie *G. guidonia* pode ser uma alternativa no combate às larvas desse parasita. Desta forma, a atividade larvicida *in vitro* dos extratos diclorometânico e hexânico das flores e frutos também será avaliada e os extratos mais promissores serão submetidos ao fracionamento cromatográfico biomonitorado no intuito de se isolar e identificar os metabólitos secundários responsáveis pela atividade larvicida dessas matrizes.

**Apoio financeiro:** Embrapa, CNPq.

**Área:** Sanidade Animal.